

**ENSINO DE QUÍMICA ORGÂNICA: ABORDAGEM DA FUNÇÃO ÁLCOOL
NA PERSPECTIVA DOS TRÊS MOMENTOS PEDAGÓGICOS**

Ana Carla Ranucci Carneiro (ID), Marcelo Maia Cirino (PQ).

E-mail para contato: ana.carla_97@hotmail.com

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/Uel (nº 0656) e à 1ª Disciplina de Prática do Ensino de Química e Estágio Supervisionado IV, do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Resumo

O presente trabalho discute sobre a relevância da educação química e as dificuldades relacionadas ao ensino-aprendizagem de conceitos da Química Orgânica. Assim, o objetivo dessa investigação foi o ensino de química orgânica, sobre o grupo funcional álcool, na perspectiva de abordagem dos três momentos pedagógico. Nosso propósito foi o de favorecer a significação de conceitos, buscando a participação e a compreensão por parte dos alunos envolvidos na pesquisa. As aulas foram estruturadas com base na metodologia dos três momentos pedagógicos. A sequência didática foi realizada com uma turma de terceiro ano, no Colégio Estadual Souza Naves em Rolândia (PR). Foi constituída por uma aula experimental investigativa, em que os estudantes se organizaram em grupos, para determinação da porcentagem de etanol na gasolina. E também em aulas expositivas dialogadas, discutindo a respeito da função álcool e suas propriedades, características e nomenclatura, totalizando 5 horas/aula. Os alunos traziam alguns conhecimentos prévios acerca do tema, entretanto, não eram capazes de ir além das explicações de senso comum. Após as aulas, algumas questões foram propostas e 87% dos alunos conseguiu compreender e relacionar algumas das propriedades dos álcoois às explicações sobre o fenômeno ocorrido durante o experimento. Entretanto, ainda apresentaram dificuldades em conceitos anteriormente estudados, como interações intermoleculares por exemplo, o que comprometeu o aprendizado. Consideramos assim, que as respostas foram insuficientes para um julgamento mais preciso e abrangente, não sendo possível concluir se favoreceu de forma efetiva a significação de conceitos, uma vez que as respostas dos alunos se enquadrou em habilidades cognitivas de baixa ordem. Todavia, a metodologia utilizada contribuiu bastante para o envolvimento e participação, por parte dos estudantes, devido à proposta contextualizadora empregada.

Palavras-chave: contextualização; aprendizagem; combustível.